



www.ultimaarcadenoe.com.br

Encontros com os muiquís, *Brachyteles arachnoides* (E.Geoffroy,1806), de São Francisco Xavier, Serra da Mantiqueira, São Paulo, Brasil.

Encontros com os muiquís, *Brachyteles arachnoides* (E.Geoffroy,1806), de São Francisco Xavier, Serra da Mantiqueira, São Paulo, Brasil.

por Antonio Silveira R. dos Santos

Criador do Programa Ambiental: A Última Arca de Noé

www.ultimaarcadenoe.com.br (arca@ultimaarcadenoe.com.br)



O Muiquí, ou mono-cavoeiro, gênero *Brachyteles*, é o maior primata das Américas, vive restrito ao bioma Mata Atlântica do Brasil e está entre os macacos mais ameaçados do mundo, tendo poucas populações conhecidas. Este gênero divide-se em duas espécies, o muiquí do norte (*B. hypoxanthus*) e o muiquí do sul (*B. arachnoides*). Ambos são muito parecidos, porém o do sul tem a face com um negro mais compacto.

Conforme a literatura disponível consultada (relação ao final), a distribuição conhecida da comunidade científica dos muiquís é:

1- Os muiquís do norte (*B. hypoxanthus*): a) no Estado de Minas Gerais: na Fazenda Montes Claros em Caratinga, na Mata do Sossego e na Fazenda Córrego de areia; b) no Estado do Espírito Santo: no Parque Nacional do Caparaó.

2- Os muiquís do sul (*B. arachnoides*): a) no Estado do Rio de Janeiro: no Parque Nacional do Itatiaia, Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Parque Nacional da Bocaina e Área de Proteção Ambiental Cairuçu (APA); b) no Estado do Paraná: na Área de Proteção Ambiental Guaraqueçaba (APA); c) no Estado de São Paulo encontram-se as maiores populações desta espécie, principalmente no Parque Estadual da Serra do Mar nas áreas dos núcleos Cunha, Curucutu, Mongaguá, Pedro de Toledo e São Sebastião, no Parque Estadual Carlos Botelho, na Estação Ecológica Xintoé, no Parque Estadual Intervales, no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), no Parque Estadual de Jacupiranga, no Parque Estadual do Jurupará, na Estação Ecológica da Juréia-Itatins. Na Serra da Mantiqueira, além do Parque Nacional do Itatiaia, são encontrados na divisa São Francisco Xavier e de Monte Verde. Também há uma pequena população na Fazenda Barreiro Rico, em Anhembi, no interior paulista, onde filmamos um grupo de quatro indivíduos em 14/7/2005, e na Estação Experimental de Caetetus.

Desde 2002, temos visitado São Francisco Xavier, distrito de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Serra da Mantiqueira, onde temos visto bandos de muiquís do sul (*Brachyteles arachnoides*), e feito muitos filmes e fotos, inclusive gravações de sua rica vocalização. Só na região de São Francisco Xavier, calculamos que existem cerca de 300



www.ultimaarcadenoe.com.br

Encontros com os muriquis, *Brachyteles arachnoides* (E.Geoffroy,1806), de São Francisco Xavier, Serra da Mantiqueira, São Paulo, Brasil.

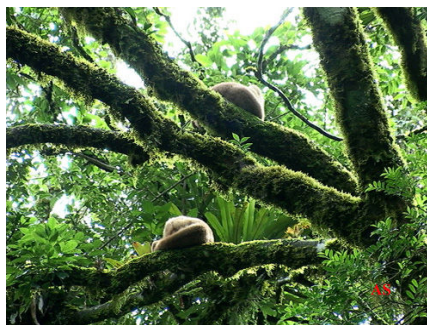
muriquis, divididos em oito a nove grupos. Também, temos informações da existência de outros grupos de muriquis em municípios vizinhos, que pretendemos visitar em breve.

Até o presente, fizemos oito viagens à região (cronograma abaixo), com várias incursões pelas matas, onde vimos e acompanhamos, principalmente, o bando de cerca de 60 indivíduos (1) que habita as matas da Fazenda Monte Verde (22°54'04.05"S /45°59'26.95"O). Grupo este, muitas vezes dividido em sub-bandos, que variavam normalmente de 15 a 35 indivíduos. Estes grupos quase sempre eram compostos de machos e fêmeas e, felizmente, filhotes, o que mostra que ainda encontram ambiente para procriar. Inclusive, em 10/3/2006, filmamos um casal em amplexo, copulando por cerca de 20 minutos, no alto de uma árvore, cena incrivelmente rara e talvez nunca antes registrada. Também fizemos observações do grupo de cerca de 30 indivíduos que habitam o vale florestado da Fazenda Mandala, vizinha da Fazenda Monte Verde. É bom registrar que é muito difícil contar com precisão o número de indivíduos de grupos de primatas, pois eles estão quase sempre em movimento, e no caso dos muriquis muitas vezes o grupo é dividido em pequenos grupos de quatro a seis, que ficam a mais de 50 metros um grupo do outro, o que dificulta ainda mais a contagem, por ser difícil manter sob observação constante e simultaneamente os vários grupos. Também percebemos, algumas vezes, divisões do grupo em pequenos grupos só de fêmeas e outros só de machos.

Praticamente na divisa entre as duas fazendas há uma plantação de pinos e outra de eucaliptos, e mais ao alto do morro a mata passa a ser baixa (mata nebulosa), o que forma ambientes impróprios para a locomoção dos muriquis, que necessitam de matas mais altas e naturais, de forma que concluímos que os grupos das duas não se comunicam. São grupos separados. Reforça esta conclusão, o fato do grupo da Fazenda Mandala ser muito arisco, diferentemente dos muriquis do grupo da área da Fazenda Monte Verde, que são muito mansos, talvez porque estão na área da trilha S.Francisco Xavier-Monte Verde em Minas Gerais utilizada por turistas, o que propicia muitos encontros com os humanos. Aliás, nossas observações foram feitas muitas vezes nesta trilha ou próximo dela.

Notamos que estes animais são de um vivo amarelo-ouro, quando estão sob a luz do sol, e muito graciosos, sem contar a surpreendente agilidade com que se movem nas árvores, apesar do tamanho. Percebemos, também, certa organização grupal, pois muitas vezes ao se aproximarem de humanos ou animais como cães domésticos, machos grandes vêm primeiro, como que para "se certificar do que se trata" e quando há algum perigo, são eles normalmente os que dão o alarme. Notamos que as fêmeas são muito cuidadosas com seus filhotes e em nenhum momento as vimos "brava" com eles. Ao contrário, mostravam-se sempre pacientes com os filhotes brincalhões.

Outra curiosidade é que os muriquis costumam "dar uma parada para tirar uma soneca" na metade do dia, por cerca de uma hora. O bando todo fica quieto, os animais "descansam" deitados em grossos troncos nas copas das árvores (foto abaixo), muitos deles distantes uns dos outros, mas sempre se comunicam vocalmente, de quando em quando, como que para se certificar que todos ainda estão por ali. Uma vez vimos e filmamos três fêmeas "descansando juntas", cada uma com seu filhote.



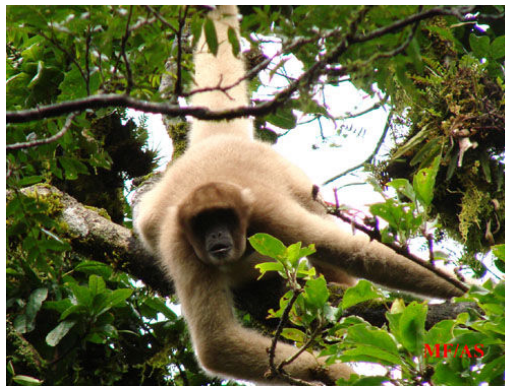


www.ultimaarcadenoe.com.br

Encontros com os muriquis, *Brachyteles arachnoides* (E.Geoffroy,1806), de São Francisco Xavier, Serra da Mantiqueira, São Paulo, Brasil.

Ao "acordarem" os muriquis sempre se comunicam vocalmente emitindo um "latido", como que dizendo "já estou acordando". Em seguida começam lentamente a se locomover, reunindo novamente o bando. Um dado curioso é que muitas vezes também "descansamos próximos e em companhia destes animais", observando-os de tempo em tempo a cerca de doze metros dos mais próximos. Mas, sempre havia um ou outro "de olho em nós", pois "deitavam" de uma forma que podiam nos ver, de quando em quando, como "sentinela do grupo"

E 15/3/2007, vimos e filmamos muriquis bebendo água em grandes bromélias, aliás, vários em uma enorme bromélia, evitando o perigo de descer próximo ao solo para saciar a sede. Outra cena impressionante foi em 17/3/2007, quando estávamos observando um grupo de cerca de quinze indivíduos, dois deles "se encheram de nós" e começaram a fazer gestos de ameaça, inclinando o corpo para frente e "latindo", parecendo xingar e dizer "vão embora" (foto abaixo)



Em nossa última visita (novembro de 2010), observamos na Fazenda Monte Verde, próximo a referida trilha, um grupo de seis machos na parte da manhã, e no mesmo local, na parte da tarde, sete fêmeas e três filhotes juvenis, e um recém nascido que estava "grudado" nas costas da mãe (2).

Em nossos arquivos mantemos muitos dados, fotos e vídeos destes encontros inesquecíveis. Só de vídeos digitais editados são mais de oito horas, destes raros e belos animais. Encontros estes que chegaram a durar, muitas vezes, mais de duas horas de pura contemplação e prazer de estar ali, em contato direto, com um animal dócil, belíssimo, extremamente raro e ameaçado de extinção. Inclusive, já chegamos a ficar a cerca de quatro metros de distância destes animais, que acostumados conosco forrageavam tranquilamente.

Entretanto, todos estes prazerosos encontros podem estar com os dias contados, se não for feito um programa efetivo de proteção na região, com a criação de reservas protegidas das matas remanescentes, bem como desenvolver um processo de educação ambiental para os proprietários, a população local e do entorno da área, para que conheçam melhor esta belíssima espécie, e passem a valorizá-la como bem comum, e inclusive seu valor econômico como bem a ser explorado turisticamente, evidentemente com regras rígidas de observação.

O turismo de observação pode se tornar um dos mais promissores ramos econômicos, onde há florestas naturais e animais ameaçados, como é o caso dos muriquis. Pensem nisso.

Bibliografia consultada.

Auricchio, P. 1997 A new locality for *Brachyteles arachnoides* and the urgency of finding new directions for muriqui conservation. *Neotropical Primates* 5 (3).

Cunha, A. A. 2003 Primates in the Serra dos Órgãos National Park: new records. *Neotropical Primates* 11 (1).



www.ultimaarcadenoe.com.br

Encontros com os muriquis, *Brachyteles arachnoides* (E.Geoffroy,1806), de São Francisco Xavier, Serra da Mantiqueira, São Paulo, Brasil.

Hirsch, A.,Dias, L. G.,Martins, W. P.,Porfírio, S. 2002. Rediscovery of *Brachyteles arachnoides hypoxanthus* at the Fazenda Córrego de Areia, Minas Gerais,Brazil. *Neotropical Primates* 10(3).

Koehler, A. B., Pereira, L. C. M., Nicola, P. A., Ânggelo, A. C. and Weber, K. S. 2003. The southern muriqui *Brachyteles arachnoides*, in the State of Paraná: current distribution, ecology, and the basis for a conservation strategy. *Neotropical Primates* 13(Suppl.).

Loretto, D.,Rajão H. 2005. Novos registros de primatas no Parque Nacional do Itatiaia, com ênfase em *Brachyteles arachnoides* (Primates,Atelidae). *Neotropical Primates* 13(2).

Martuscelli, P., Petroni, L. M., Olmos, F. 1994.Fourteen new localities for the muriqui (*Brachyteles arachnoides*). *Neotropical Primates* 2(2), pgs 12-15.

Stried, K., Fonseca, G. A. B. 1996/1997. The endangered muriqui in Brazil's Atlantic Forest. *Primate Conservation* (17): 131-137.

Talebi, M., Soares, P. 2005. Conservation research on the southern muriqui (*Brachyteles arachnoides*) in São Paulo, Brazil. *Neotropical Primates* 13(suppl.):53-59.

Agradecimentos: Agradecemos a Manoel França morador da região por nos acompanhar em nossas incursões, bem como aos proprietários das Fazendas Monte Verde e Mandala e aos proprietários de todas as demais áreas visitadas, por permitirem nosso acesso.

Dados dos principais encontros:

- 1- Dia 16 de março de 2002 – Fazenda Mandala. Bando de 14 muriquis
- 2- Dia 02 de novembro de 2002 – Fazenda Mandala. Bando de 16 muriquis.
- 3- Dia 19 de junho de 2003 – Fazenda Monte Verde. Bando de 19 muriquis.
- 4- Dia 08 de abril de 2005 – Fazenda Monte Verde. Bando de cerca de 18 muriquis.
- 5- De 10 e 11 de março de 2006 – Fazenda Monte Verde. Dia 10, bando de cerca de 20 indivíduos. Dia 11 bando de cerca de 30 indivíduos.
- 6- De 15 a 17 de março de 2007. Fazenda Monte Verde. Dia 15 bando de cerca de 30 muriquis.Dias 16 e 17 bando de 6 muriquis.
- 7- De 8 e 9 de março de 2008. Fazenda Monte Verde. Bando de mais de 36 muriquis (perdemos a conta a partir do 36º, havia mais alguns). Dia 9 grupo de 20 muriquis.
- 8- De 4 a 6 de novembro de 2010. Fazenda Monte Verde. Dia 4 bando de 6 machos e no dia 5 bando de 7 fêmeas com 4 filhotes, sendo um recém nascido.

Observações:

- (1) apesar de observar grupos maiores com 30 a 35 indivíduos, concluímos que o grupo todo da Fazenda Monte Verde é de cerca de 60 indivíduos, pois algumas vezes um bando de 30 a 20 indivíduos foi para um vale distante, de onde, no dia seguinte cedo, vimos a outra parte do grupo de cerca de 30 a 35 indivíduos. Observando este grupo chegamos a ouvir as vocalizações do outro grupo simultaneamente, percebendo nitidamente que o grupo estava dividido em dois de cerca de trinta indivíduos cada um.
- (2) praticamente em todos os encontros havia fêmeas com filhotes recém nascidos

Seguem mais sete fotos.



Vales florestados na Fazenda Monte Verde (S.Francisco Xavier), habitat dos muriquis



www.ultimaarcadenoe.com.br

Encontros com os muriquis, *Brachyteles arachnoides* (E.Geoffroy,1806), de São Francisco Xavier, Serra da Mantiqueira, São Paulo, Brasil.



Aguardando os muriquis



Antonio Silveira e Manoel França